



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE

GABINETE DO PRIMEIRO-MINISTRO

ALOCUÇÃO
DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO
POR OCASIÃO DA PRIMEIRA GRADUAÇÃO
DA CAMPANHA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO
“SIM EU POSSO”

23 de Novembro de 2007

Salão de Encontro do Ministério da Educação

Vila-Verde, Díli

Sua Excelência Senhor Ministro da Educação

Sua Excelência Senhor Embaixador de Cuba

Exmo. Senhor Director do Centro Nacional da Educação Não-Formal

Distintos Convidados

Caros “*graduandos*”,

Quero em primeiro lugar felicitar o grupo de estudantes aqui reunidos, que hoje recebem os primeiros certificados de graduação da Campanha Nacional da Alfabetização. São cerca de mil pioneiros a abrir o caminho para o desenvolvimento do País, pois este depende muito da alfabetização.

Combater o analfabetismo em Timor-Leste, que atinge quase metade da população adulta, é considerado uma prioridade nacional porque contribui para a redução da pobreza, para a melhoria da qualidade de vida da população, para um ganho substancial de saúde pública, para a promoção dos valores democráticos e dos direitos cívicos e humanos e para o exercício de uma cidadania plena.

Sim, eu posso! Ler e escrever, mas também passar a ter uma atitude mais activa e participativa nas nossas comunidades. Todos estes estudantes, dos 14 aos 77 anos, homens e mulheres, de todos os distritos do País, venceram o desafio da aprendizagem, podendo agora reverter os seus conhecimentos na defesa das suas ideias, na busca de mais conhecimentos, na partilha de informação e na participação democrática.

Por mais pequena que seja agora a sua participação em áreas cruciais para o País, por exemplo: área ambiental, na alimentação, na higiene, na saúde, e outras iniciativas dirigidas à formação para a cidadania – estão a contribuir para a construção nacional.

Por isso, este Governo está empenhado em fazer desta Campanha, que teve início em Junho deste ano, um exemplo de desenvolvimento comunitário, apoiar e

multiplicar o número de graduados, aumentando o número de classes que neste momento já são 255, em todo o País.

Apelo para que os Chefes de Suco promovam esta Campanha a nível comunitário, cativando as crianças e jovens que estão fora do ensino formal, pois o primeiro passo de aprender a ler e escrever pode levar ao ingresso no ensino formal e/ou criar ferramentas fundamentais ao seu futuro profissional.

Mas o mais estimulante nesta Campanha de Alfabetização, utilizando o método cubano, é que também os adultos, os mais pobres, os idosos e as mulheres são convidados a aprender.

Sabendo que o índice de analfabetismo é mais elevado nas mulheres do que nos homens, permitam-me um breve apontamento relativamente às mulheres, um dos alvos fundamentais da Campanha de Alfabetização: as mulheres, sendo mais instruídas, aumentam a sua autoconfiança e contribuem de forma mais directa para o combate a algumas das maleitas da nossa sociedade, como é o caso da mortalidade materno-infantil.

Além disso, o ganho de novas ferramentas decorrentes da alfabetização, insere a mulher mais facilmente na vida activa – económica, social e política - e diminui as desigualdades do género, sinónimo de uma sociedade moderna e mais justa.

Esta iniciativa do Governo de Timor-Leste, não seria possível sem o apoio de Cuba em cooperação bilateral. Cuba, através da aplicação do método “Yo Sí Puedo”, tem a menor taxa de analfabetismo e a maior taxa de instrução da América Latina e com a sua vocação internacional, tem vindo a contribuir para erradicar o analfabetismo no mundo, conseqüente da falta de acesso geral à cultura, à ciência e à educação.

Neste contexto, o Governo cubano, compartilhando os seus recursos e a sua experiência nesta área, enviou onze assessores e formadores cubanos para Timor-Leste, que por sua vez formaram os nossos professores timorenses, existindo

neste momento um coordenador por distrito e um sub-coordenador por sub-distrito, que por sua vez têm a missão de alfabetizar a população timorense.

Aproveito a oportunidade para agradecer o apoio de Cuba nesta área fundamental de desenvolvimento social, que a par da assistência prestada na área da saúde, tem sido uma prova constante de amizade e solidariedade do povo cubano com o nosso País. Para esse povo caridoso e amigo, a nossa gratidão e admiração pelo desenvolvimento do capital humano que praticam pelo mundo.

Este investimento do Governo timorense irá ter continuidade até 2012 e é constituído por três fases, para aprofundar mais os conhecimentos obtidos nesta primeira fase. Os estudantes agora na posse destes conhecimentos básicos, poderão dar mais um passo em frente e chegar a uma terceira fase de consolidação de conhecimentos, que poderá até levar ao ingresso do estudo formal.

É para mim uma honra atribuir simbolicamente os certificados aos primeiros Graduados da Campanha Nacional de Alfabetização. A todos vós os meus sinceros parabéns e espero francamente que continuem a dar mais um passo em frente, para um povo mais letrado e com capacidade de intervenção nas comunidades, implementando a paz e a democracia local.

Sim, eu posso: ler e escrever. Sim, eu posso: participar no desenvolvimento do País.

Muito obrigado.

Kay Rala Xanana Gusmão

23 de Novembro de 2007